



RESUMO

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO MARAUENSE SOBRE USO E DESCARTE CORRETO DE MEDICAMENTOS.

AUTOR PRINCIPAL:

Mônica Volpato

E-MAIL:

monica.volpato93@gmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

Keli Cristina Cuchi

ORIENTADOR:

Mariza Casagrande Cervi

ÁREA:

Ciências Biológicas e da Saúde

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

4.03.00.00-5 Farmácia

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Entre vários fatores que auxiliam no aumento da longevidade e qualidade de vida, desde a infância até o envelhecimento, estão os medicamentos. Porém, o uso ou descarte incorreto destes produtos, poderão se tornar grandes vilões para o usuário e ao meio-ambiente, promovendo prejuízos à saúde pública. A pesquisa com os familiares dos alunos Colégio Gabriel Taborin, município de Marau, RS, envolvidos no projeto desde o ano de 2006, objetivou conhecer a abrangência, enfoque educativo em saúde ambiental e possível mudança dos hábitos familiares quanto ao uso, cuidados, automedicação, conservação e descarte de medicamentos.

METODOLOGIA:

Utilizou-se formulário de pesquisa aprovado pelo CEP da Universidade de Passo Fundo (parecer nº 384/2010), aplicado nas residências dos familiares dos alunos envolvidos no período de 2006 a 2013. Foi observado tipo de medicamentos em uso, conhecimento sobre posologia, horário, cuidados gerais, no uso, local de armazenamento, presença de medicamentos vencidos, conhecimento sobre o local e forma correta do descarte.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Foram realizadas 20 entrevistas, onde a média de idade dos entrevistados foi de 43 anos. Observou-se que em 50% das residências havia medicamentos de uso comum em estoque dos quais não foram encontrados nenhum com o prazo de validade vencido. Destes, 80% eram analgésicos, 10% anti-inflamatórios e 10% antitérmicos. Sendo realizado o descarte de 90% no Colégio Gabriel Taborin e 10% em outros locais como postos de saúde, farmácias e hospitais. Destes 90% antes de participarem do projeto realizavam o descarte no lixo comum.

CONCLUSÃO:

Com base nos dados obtidos, observa-se que através do projeto comprova-se a necessidade que algumas famílias apresentavam em relação ao descarte correto dos medicamentos, os quais podem vir a trazer danos ao meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

TOURINHO, F. S. V. et al. Farmácias domiciliares e sua relação com a automedicação em crianças e adolescentes.

Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/jped/v84n5/v84n5a07.pdf>>. Acesso em: 26 de julho de 2013.

FERNANDES, L. C; PETROVICK, P. R. Os medicamentos na farmácia caseira. In: Schenkel EP. Cuidados com os medicamentos. 4. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS; 2004. p. 39-42.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador